

Boisolaro sinaliza novas mudanças na Petrobras

SUBSTITUIÇÕES

Fábio Pupo e Ricardo Della Coletta

FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sinalizou nesta quinta-feira (12) que pode fazer novas "mudanças de pessoas" ao mencionar a Petrobras.

Ele afirmou que a empresa precisa entender seu papel e que a forma de isso ocorrer seria por meio de trocas como a feita por ele no comando do MME (Ministério da Minas e Energia) nesta quarta.

"Estamos fazendo o possível. Sem interferência, obviamente. Para fazer a Petrobras entender qual o seu papel. Entender como? Fazer aqui mudanças, como nós fizemos aqui no MME", disse.

O almirante Bento Albuquerque foi substituído nesta semana da che-

fia da pasta. Em seu lugar, assumiu o economista Adolfo Sachsida, até então secretário do ministro Paulo Guedes (Economia) e aliado de longa data do presidente.

"A gente espera fazer mudanças de pessoas, que a gente possa fazer, que a gente possa buscar minorar, diminuir o preço do combustível no Brasil. Deixo bem claro que está previsto em lei, é o caso da Petrobras, que ela tem que ter o seu papel social, no tocante a preço de combustível", disse.

"Agradeço o trabalho do almirante Bento, uma pessoa excepcional, fez um trabalho muito bem em várias outras áreas, mas tínhamos um pequeno problema na Petrobras e ele resolveu assinar a sua saída do MME. Espere a gente voltar a trabalhar conosco, uma pessoa fantástica", disse.

Guedes e sindicalistas trocam falas sobre futura privatização da Petrobras

Ministro afirma que privatização da empresa seria um crime contra o povo brasileiro e diz não queria falar de quem roubou a Petrobras

PRIVATIZAÇÃO

Idiana Tomazelli

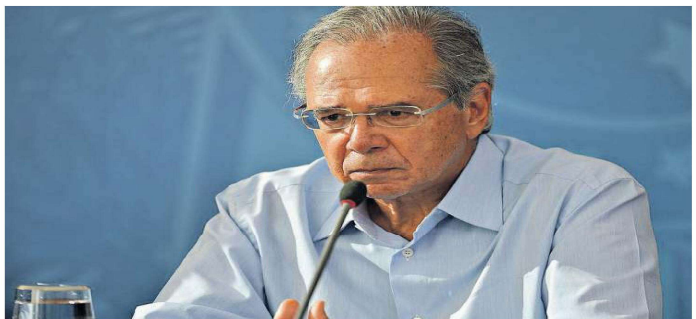
FOLHAPRESS

Um ato de entrega do pedido oficial de início dos estudos para a privatização da Petrobras e da PPSA (Pré-Sal Petrôleo S.A.) terminou em desentendimento entre sindicalistas e o ministro da Economia, Paulo Guedes, na manhã desta quinta-feira (12).

O novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, se reuniu com Guedes na sede da Economia para apresentar um ofício solicitando os estudos, e ao fim do encontro ambos desceram à portaria para falar à imprensa.

Um pequeno grupo de manifestantes interrompeu as declarações dizendo que a privatização da empresa seria "um crime contra o povo brasileiro", o que o ministro da Economia rebateu afirmando que não queria falar "de quem roubou a Petrobras, assaltou a Petrobras".

"Eu queria que todos soubersem que nós sempre respeitamos, estamos em uma democracia, nós respeitamos os vencedores das eleições. Quando alguém eu não quero falar de quem roubou a Petrobras, assaltou a Petrobras. Durante anos roubaram, foram condenados. Eu não quero falar isso. Eu quero simplesmente receber, como um programa de governo que teve



Guedes recebeu de Adolfo Sachsida pedido oficial de estudo sobre privatização da Petrobras. FOTO: MARCELLO CASAL/AG. BRASIL

60 milhões de votos, receber aqui o pedido do novo ministro de Minas e Energia e encaminhar o processo", disse Guedes.

Em seguida, os sindicalistas afirmaram que a privatização da companhia seria a "destruição do patrimônio do povo brasileiro", ao que o ministro da Economia novamente respondeu: "Nós vamos devolver ao povo brasileiro o que é deles".

O grupo de sindicalistas estava nos arredores do Ministério da Economia pedindo reajustes salariais. A mesa de negociação foi a primeira reivindicação feita a Guedes, que respondeu ainda em tom de diálogo que o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Caio Paes de Andrade, estava se reunindo com as categorias.

Sachsida citou os estudos para a privatização da Petrobras.

"Aqui está o meu primeiro ato como ministro de Minas e Energia, a solicitação formal para que se iniciem os estudos que visam ao começo do processo de desestatização da PPSA e da Petrobras. Espero que no período mais rápido de tempo possível nós tenhamos essa resolução pronta e levamos para o presidente Jair Bolsonaro assinar esse decreto e começar esse processo", afirmou.

O novo ministro disse ainda que a medida promoveria "a liberação do povo brasileiro contra os monopólios".

Em relação ao pedido do MME, o ministro da Economia disse que pretende dar celeridade ao processo. "Eu encaminho imediatamente para a secre-

PARA ENTENDER

COM FUNCIONA OPPI

As decisões do PPI são tomadas no âmbito do conselho de ministros, mas questões urgentes ou de relevante interesse podem ser alvo de deliberação ad referendum, ou seja, sem prévia votação colegiada. A decisão, porém, precisa ser validada na primeira reunião subsequente do conselho.

Uma das decisões do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) para que faça uma resolução ad referendum [para] que iniciem os estudos. Isso deve ser feito hoje mesmo, e nós vamos dar sequência aos estudos para PPSA e depois então o caso da Petrobras", disse Guedes.

Sachsida critica a licença maternidade de 6 meses

DIREITO

AGÊNCIA GLOBO

Em uma série de vídeos que circulam nas redes sociais, o novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, aparece criticando a licença maternidade de seis meses, que seria algo "criminoso" contra a mulher e afirmando que mulheres faltam mais ao trabalho para ir ao médico. Em um dos vídeos, Sachsida diz que a legislação que garante a licença maternidade "diz" ao empresário

para não promover mulheres no trabalho.

- Eu, por exemplo, sou contra a licença maternidade de seis meses, isso pra mim é criminoso contra a mulher. Você dar uma licença maternidade de seis meses para mulher é mais ou menos como chegar para um empresário e falar: não promova uma mulher. Isso porque, se ela engravidar, vai ficar seis meses fora e acrescentou: Quando fui contra essa lei, pessoal me xingou. Não é, nada disso, é que me preocupo com as mulheres.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AVISOS, ATAS E EDITAIS

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AVISOS, ATAS E EDITAIS

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AVISOS, ATAS E EDITAIS

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AVISOS, ATAS E EDITAIS

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AVISOS, ATAS E EDITAIS

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO

AGÊNCIA GLOBO